



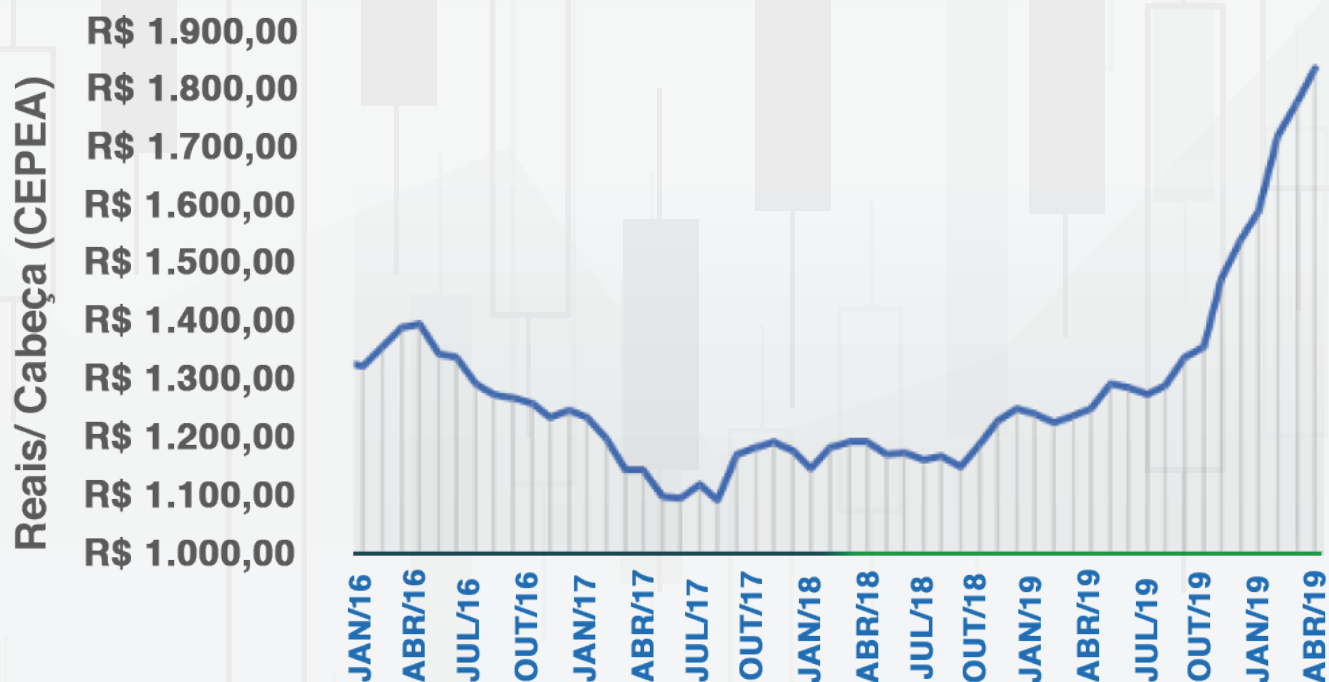
INFORMA NUTRI #3

Mai/2020

A pesar de todo impacto da pandemia da COVID-19 no mercado agropecuário, o bezerro segue apresentando consecutivas altas segundo o indicador ESALQ/BM&F BOVESPA - MS.

No mês de abril tivemos uma média de R\$ 1.841,91 por cabeça, alta de 3,3% em relação ao mês anterior (MoM) e 47,1% em relação ao mesmo período do ano passado (YoY).

Bezerro MS



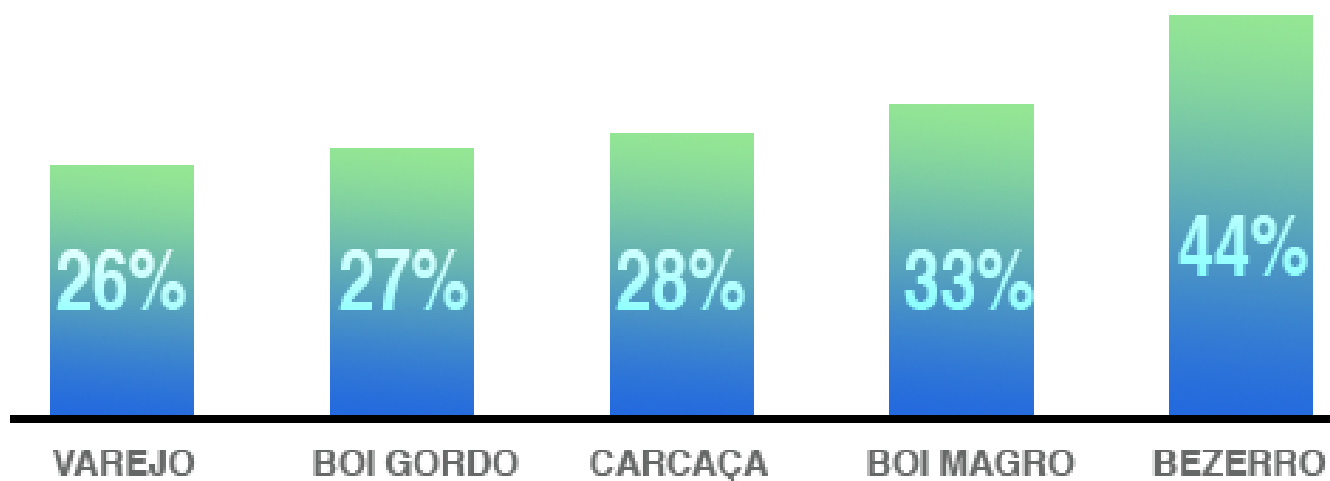
Por outro lado, quando analisamos o preço por kg, o indicador apresentou queda de 5,4% MoM devido ao aumento do peso médio dos animais comercializados no período, que saltou de 186,0 kg em março para 203,2 kg em abril.

Bezerro MS



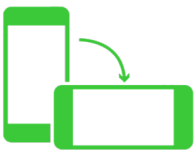
Segundo a publicação da carta pecuária (24/04/2020) que analisou a evolução dos preços em todos os segmentos do mercado, o bezerro foi disparado quem apresentou a maior alta. Assim, a relação de troca, indicador de poder de compra do pecuarista através da comparação do preço de venda do boi gordo em São Paulo, encerrou em queda devido à valorização do bezerro e desvalorização do boi gordo. Dessa maneira, a margem do pecuarista fica cada vez mais prejudicada, visto que este é o maior custo da produção.

VARIAÇÃO ANUAL DE PREÇOS

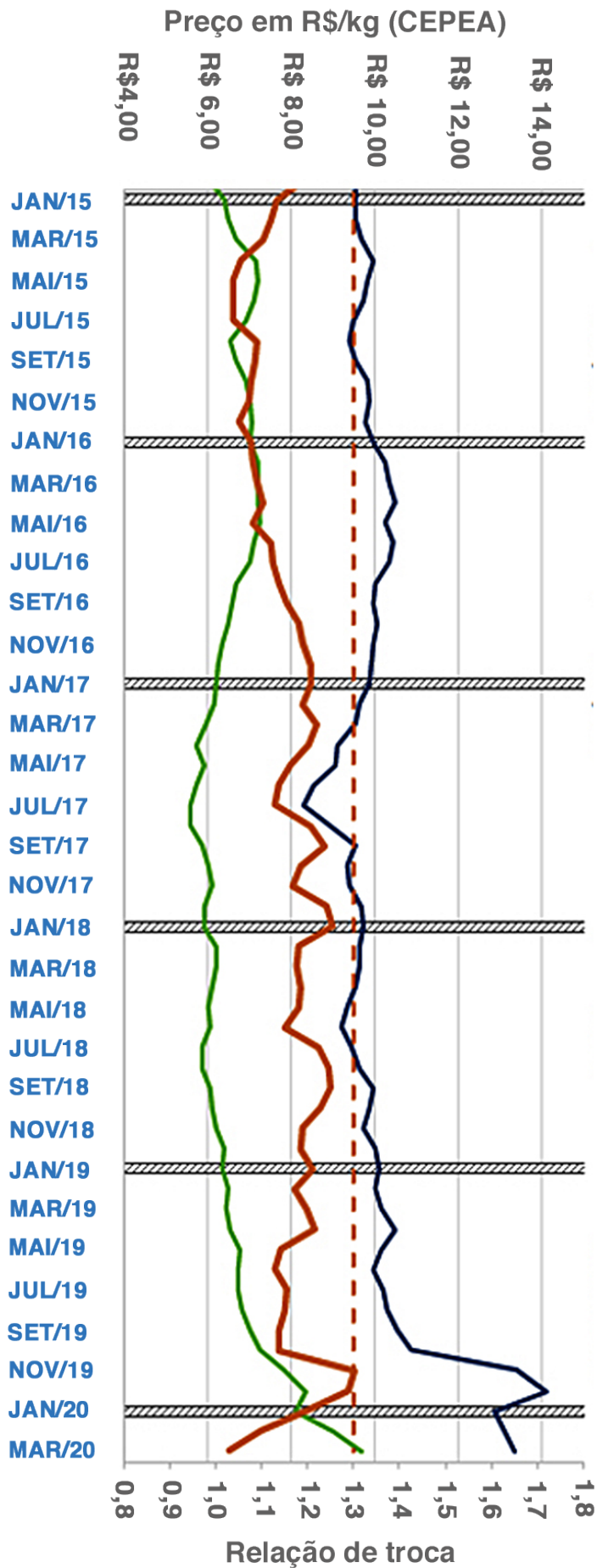


FONTE: @cartapecuaria





**GIRE A TELA PARA
MELHOR VISUALIZAÇÃO.**



ITEM	PREÇO (R\$)	VARIACÃO	
		MOM	YOY
BOI GORDO (R\$/@)	200,36	▲ 1,7%	▲ 31,0%
BEZERRO (R\$/CBS)	1.922,58	▲ 8,3%	▲ 52,1%

RELAÇÃO DE TROCA

FONTES: CEPEA, elaborado por Nutricorp.

A cadeia produtiva da bovinocultura apresenta diversas etapas que são essenciais até que o produto final chegue às prateleiras e à mesa dos consumidores. Por isso, os bovinos são inevitavelmente expostos a situações de manejo e levados de encontro a diversos estressores, tais como aqueles de natureza psicológica, física e fisiológica (Cooke, 2017).

O conceito de estresse foi definido como uma resposta biológica desencadeada pelo próprio organismo quando este reconhece alguma perturbação (por exemplo, temperaturas extremas, presença de predadores, doenças, traumas, parição e outros) que ameace a sua homeostase (Moberg, 2000).





Dentre os manejos frequentemente observados nos sistemas de produção, podemos exemplificar o transporte, entrada no confinamento e desmama, capazes de incitar respostas fisiológicas que prejudicam a saúde e o crescimento dos animais (Carroll e Forsberg, 2007). Conseqüentemente, estratégias capazes de mitigar os efeitos deletérios incitados por estes processos são necessárias para promover bem-estar e alavancar a produtividade da atividade pecuária.

Uma dessas possíveis alternativas é a administração da Substância Apaziguadora Bovina (SAB), uma mistura de ácidos graxos, análogo a uma substância naturalmente produzida pelas vacas no momento do parto. Ele tem sido estudado como uma alternativa para reduzir o estresse em ruminantes. No primeiro estudo para avaliar a eficácia do SAB em bovinos, Osella *et al.* (2018) causaram um estresse para vacas leiteiras ao alterar o local em que elas eram mantidas, saindo de um sistema de confinamento para pasto. Esses autores relataram que a administração do SAB semanalmente resultou em um aumento na produção diária de leite (+ 1,65 kg/dia), com uma conseqüente redução na contagem de células somáticas (CCS) do rebanho.





Como citado anteriormente, a desmama expõe os animais a diversos desafios como manejo, separação do par bezerro-mãe (estresse psicológico), ajuste nutricional a uma dieta com a ausência de leite e uma reorganização social, que está frequentemente associada a uma mudança no sistema de produção em que os animais serão submetidos (Lynch *et al.*, 2010).

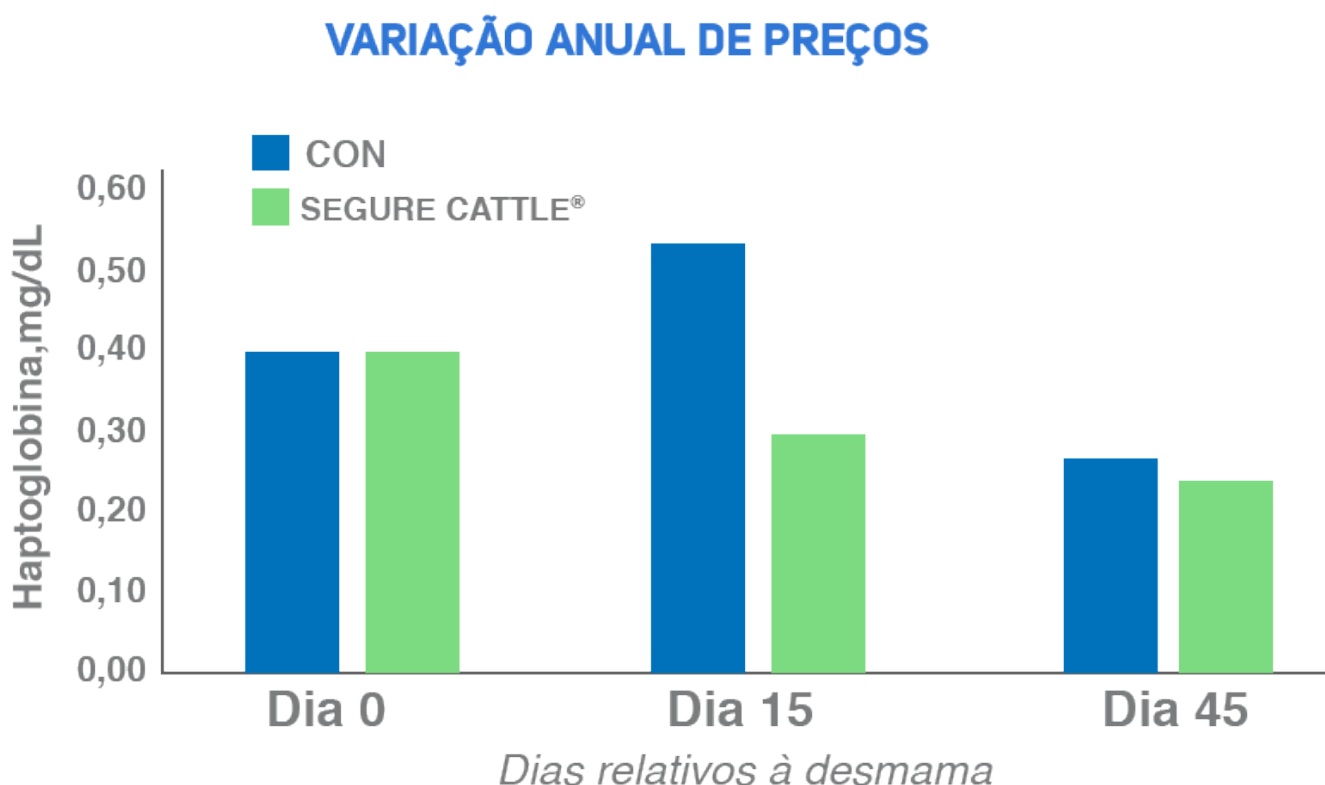
Desta forma, a Nutricorp vem buscando mostrar os reais benefícios e/ou fatores que possam influenciar a utilização da SAB nos sistemas produtivos de bovinos de corte. Com base nesse racional, Cooke *et al.* (2019) avaliaram os efeitos da utilização do SecureCattle® (SC) durante a desmama nos parâmetros de desempenho e saúde do rebanho.

Cento e oitenta e seis bezerros Nelore (73 fêmeas e 113 machos; 7 meses de idade), originados da mesma fazenda e desmamados no mesmo dia, foram ranqueados por sexo e peso vivo (PV), dispostos em pastagens de *Brachiaria decumbens* e alocados a 1 dos 2 tratamentos: 1) CON = 5 ml de água por cabeça (n = 92, 37 fêmeas e 55 machos) ou 2) SC = 5 ml de SecureCattle® por cabeça (n = 94, 36 fêmeas e 58 machos). Ambos os tratamentos foram aplicados entre os cornos dos animais, de forma tópica, e eles foram dispostos em piquetes de maneira que não houvesse contato algum entre os tratamentos durante todo o período experimental, com água *ad libitum* e suplementação de 0,1% PV.

A análise durou 45 dias pós-desmama, sendo que o PV e amostras de sangue (marcador de estresse e inflamação) foram coletados nos dias 0 (desmame), 15 e 45 do período experimental.

De acordo com a nossa hipótese, a utilização de SC na desmama foi eficaz em reduzir o estresse, sendo traduzido em menores concentrações plasmáticas de haptoglobina 15 dias pós-desmama ($P < 0.01$; Figura 1). A haptoglobina é considerada o principal marcador de inflamação em bovinos, sendo negativamente correlacionada com desempenho e saúde (Cooke, 2017). Em outras palavras, animais com maiores concentrações dessa proteína apresentam pioras no desempenho e maior taxa de tratamentos medicamentosos, tais como antibióticos.

Figura 1. Concentrações plasmáticas de haptoglobina em bezerros Nelore tratados ou não com SecureCattle® no desmame.



Quando o desempenho desses animais foi avaliado, a utilização de SC aumentou o PV dos animais nas pesagens do dia 15 e aos 45 dias pós-desmama. Sendo assim, eles apresentaram maior ganho de peso diário (GPD) no período inicial (dias 0 ao 15; $P < 0.01$) e no período total (dias 0 ao 45; $P = 0.03$) de avaliação (Tabela 1). Esses dados demonstraram a eficácia do SecureCattle® em reduzir o estresse e melhorar o desempenho produtivo dos animais pós-desmama.

Tabela 1. Dados de desempenho de bezerros Nelore tratados ou não com SecureCattle® no desmame¹.

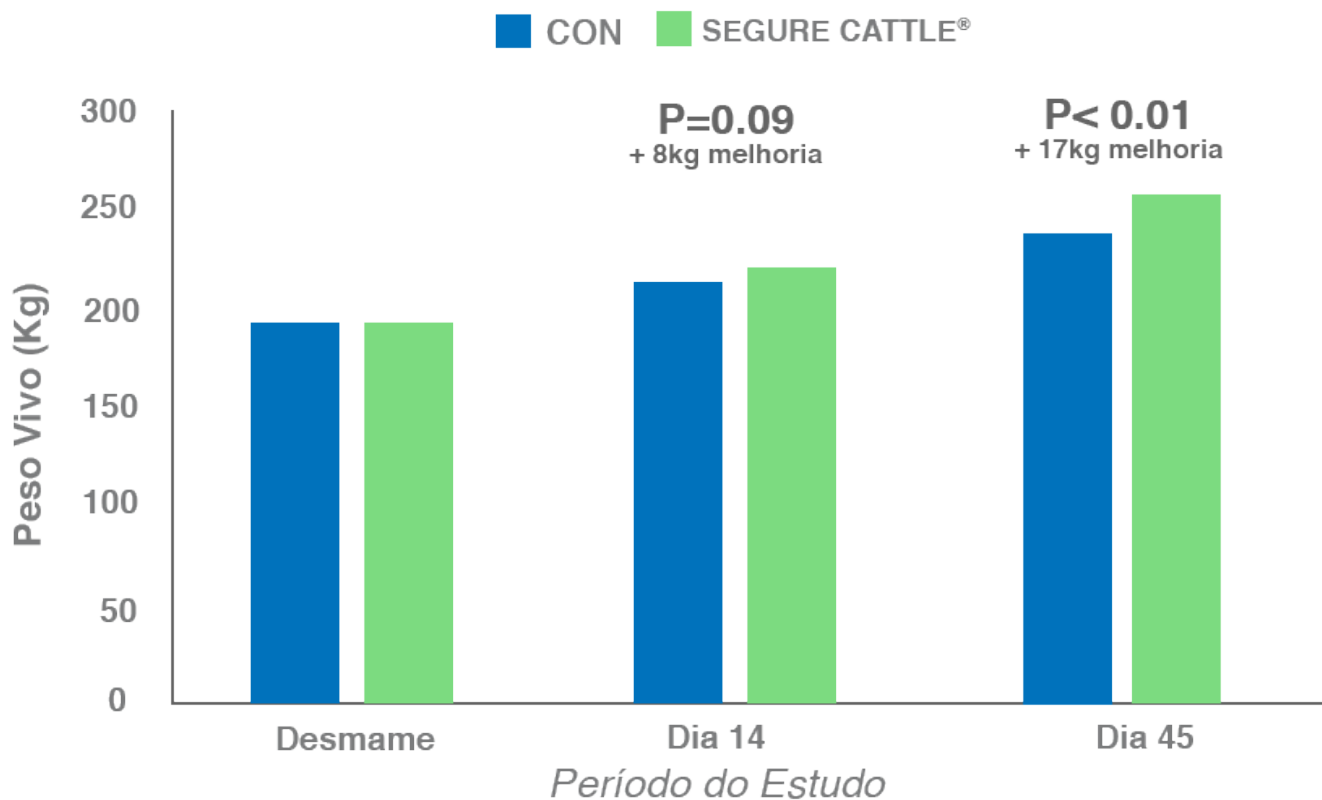
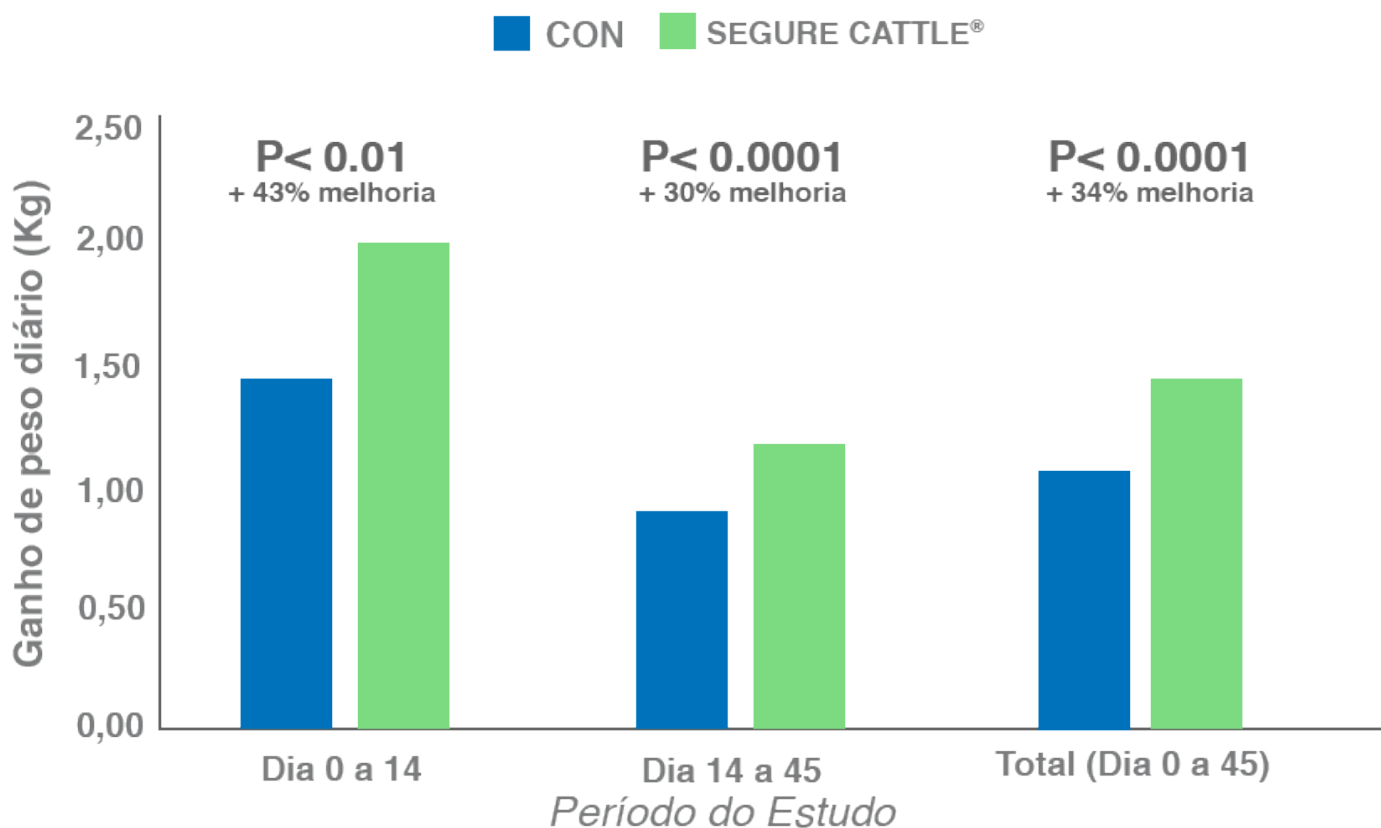
ITEM	CON	SC	Diferença	Valor de P
Peso vivo, kg				
Inicial (dia 0, desmame)	235	235	--	0.91
Intermediário (dia 15)	246	249	+ 3 kg	< 0.01
Final (dia 45)	248	251	+ 3 kg	0.03
GPD, kg/dia				
Dia 0 a 15	0,73	0,94	+ 210 g	< 0.01
Dia 15 a 45	0,07	0,07	--	0.97
Total (dia 0 a 45)	0,29	0,36	+ 70 g	0.03

¹CON= Controle; SC = SecureCattle®.

Seguindo a mesma linha de pensamento, Cappellozza *et al.* (2020) avaliaram os efeitos da utilização de SC no desmame de bovinos Nelore. Cento e vinte bezerros (PV inicial = 191,1 kg), usando o mesmo delineamento de Cooke *et al.* (2019), foram dispostos em pastagens *Panicum maximum cv. Zuri* e receberam suplementação proteico-energética a uma taxa de 0,3% PV. Como esperado, os animais que receberam SC na desmama apresentaram maior GPD dos dias 0 - 14, 14 - 45 e 0 - 45 ($P \leq 0.02$).

Além disso, diferenças no PV foram observadas durante todo o período experimental, sendo que, no final do estudo, os animais tratados com SC estavam 16,1 kg mais pesados do que os animais do grupo CON (Figura 2). Esses dados demonstram que a utilização de uma estratégia para redução do estresse atua em conjunto com a nutrição para potencializar os ganhos pós-estresse, nesse caso, a desmama.

Figura 2. Dados de desempenho de bezerros Nelore tratados ou não com SecureCattle® no desmame.



Tendo em vista o número de manejos que bovinos de corte são submetidos, há oportunidades para conciliar o uso de tecnologias como o SecureCattle® sem que onere mais serviço e/ou manejo ao rebanho. Desta maneira, o uso de SecureCattle® no momento do desmame se mostrou eficaz em melhorar o desempenho dos animais, bem como a saúde e o bem-estar do rebanho. No final do dia, esses parâmetros em conjunto melhoram o ambiente de trabalho e, conseqüentemente, o retorno financeiro da operação de bovinos.



*O Informa Nutri quer ouvir você!
Envie suas dúvidas, críticas e sugestões para:
informa@nutricorp.com.br*